



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E RASTREAMENTO DO CÂNCER COLORRETAL: ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR A ADEÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

PHELIPE AUGUSTO PAIXÃO; RODRIGO JUNQUEIRA NOBRE; MURILO MENDONÇA AGUIAR; VITÓRIA AMARAL LIMA; YASMIN CASTRO DA ROCHA

Introdução: O câncer colorretal é a segunda principal causa de morte por neoplasias no Brasil, e sua incidência tem aumentado entre adultos a partir da quinta década de vida. Apesar de ser uma doença com potencial de prevenção e detecção precoce, as taxas de rastreamento ainda são insuficientes, principalmente na atenção primária à saúde (APS). O desconhecimento sobre a doença, o estigma em torno dos exames preventivos e a baixa oferta estruturada de ações de rastreamento limitam o impacto das políticas públicas. **Objetivo:** Revisar as principais estratégias de educação em saúde voltadas ao aumento da adesão ao rastreamento do câncer colorretal no contexto da APS. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa nas bases PubMed, SciELO, LILACS e BVS, com busca de artigos publicados entre 2016 e 2024, nos idiomas português e inglês. Foram selecionados estudos que abordaram ações educativas, percepção dos usuários, papel das equipes da APS e experiências comunitárias de sucesso. **Resultados:** A literatura indica que campanhas educativas, rodas de conversa, uso de linguagem acessível e ações intersetoriais com escolas, igrejas e associações comunitárias aumentam significativamente a adesão à pesquisa de sangue oculto nas fezes e à colonoscopia. O envolvimento ativo dos agentes comunitários de saúde e o fortalecimento do vínculo com a população são determinantes para o êxito das estratégias. Barreiras como medo do resultado, falta de preparo adequado dos profissionais e escassez de material gráfico específico ainda limitam a efetividade das ações. **Conclusão:** A educação em saúde é um componente-chave para o rastreamento efetivo do câncer colorretal. Investir na formação das equipes, na produção de materiais educativos culturalmente adequados e na articulação com a comunidade são medidas essenciais para promover o diagnóstico precoce e reduzir a mortalidade por essa neoplasia no Brasil.

Palavras-chave: CÂNCER COLORRETAL; RASTREAMENTO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ATENÇÃO PRIMÁRIA; PROMOÇÃO DA SAÚDE